

Programa Estadual de Educação Sanitária em Inspeção de Produtos de Origem Animal

Folha de rosto

© 2024 Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do estado de Rondônia. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

Elaboração, distribuição, informações:

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do estado de Rondônia - IDARON

Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal - GIPOA

Av. Farquar, 2986, Bairro Pedrinhas, Palácio Rio Madeira (CPA), 5º andar, edifício Rio Cautário

CEP: 76801-470, Porto Velho - RO

Tel.: (69) 3216-5226 / (69) 99264-7787

<http://www.idaron.ro.gov.br/> 

E-mail: gipoa.sie@gmail.com / gipoa@idaron.ro.gov.br

Equipe Técnica: Clariana Lins Lacerda e Rachel Barbosa da Silva.

Folha resumo

Macroprocesso: Inspeção de Produtos de Origem Animal	Objetivo: Promover práticas sustentáveis por meio de ações formativas, informativas e de sensibilização direcionadas aos públicos-alvo, aumentando a conscientização sobre a importância da inspeção de produtos de origem animal. A intenção é transformar o sujeito passivo em um agente ativo, que atue como multiplicador e fiscalizador.
Processo: Padronização dos procedimentos de Educação Sanitária no Serviço de Inspeção Estadual	

<p>Entrega:</p> <p>Segurança e qualidade dos alimentos</p>	<p>Público alvo e demais interessados:</p> <p>Consumidores, proprietários de estabelecimentos de produtos de origem animal, Trabalhadores de indústrias e agroindústrias de produtos de origem animal, Produtores rurais, Agricultores familiares, Profissionais da cadeia produtiva (médicos veterinários, engenheiros agrônomos, zootecnistas, técnicos agrícolas e outros), Transportadores de produtos de origem animal, Servidores da Agência IDARON, Servidores de órgãos ligados à saúde pública e agropecuária, Estudantes da Educação Básica, Estudantes do Ensino Superior, Professores, Empresários, Governantes de todas as esferas.</p>	<p>Versão do documento:</p> <p>1</p>
<p>Setor responsável e responsabilidades</p> <p>A Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal é responsável pela elaboração, atualização e envio para aprovação deste manual, tendo responsabilidade quanto aos procedimentos descritos no documento.</p>		

1. INTRODUÇÃO

A educação sanitária em defesa agropecuária visa disseminar e construir conhecimentos sobre saúde animal, sanidade vegetal e qualidade de produtos agropecuários entre os participantes das cadeias produtivas e a população em geral. No âmbito do SISBI-POA, essa educação abrange atores das cadeias de produtos de origem animal, incluindo consumidores, promovendo uma consciência crítica de forma contínua.

Com a perspectiva de fortalecer a defesa agropecuária, a Agência IDARON criou o Programa Estadual de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária no Estado de Rondônia – PEDSA/RO, através da Portaria nº 774/2019/IDARON. O programa visa a inovação do atual sistema de defesa, com ações sustentadas em iniciativas educacionais e de comunicação social estruturadas, no intuito de aumentar a eficiência e eficácia das atividades que vêm sendo desenvolvidas pela IDARON.

2. OBJETIVOS

O Programa tem como objetivo promover práticas sustentáveis por meio de ações formativas, informativas e de sensibilização direcionadas aos públicos-alvo, aumentando a conscientização sobre a importância da inspeção de produtos de origem animal. A intenção é transformar o sujeito passivo em um agente ativo, que atue como multiplicador e fiscalizador.

2.1. Objetivos específicos

- ▶ Estabelecer e implantar as ações da área de Inspeção de Produtos de Origem Animal no Programa de Educação Sanitária, para nortear o desenvolvimento das atividades educativas executadas pelos servidores da Agência;

- ▶ Promover o fortalecimento, a ampliação e o aperfeiçoamento das ações públicas e privadas orientadas para a Educação Sanitária;
- ▶ Desenvolver e implementar de forma continuada, planos, programas, projetos, ações e atividades em educação sanitária e comunicação, de forma articulada com as três Instâncias do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária, e com os Sistemas Brasileiros de Inspeção de Produtos de Origem Animal;
- ▶ Promover a comunicação e a interação entre os servidores das Unidades Locais e da Unidade Central;
- ▶ Orientar os servidores da Agência quanto à importância e obrigatoriedade da Educação Sanitária ser desenvolvida de forma padronizada;
- ▶ Estimular o desenvolvimento de projetos educativos específicos para cada realidade local;
- ▶ Sensibilizar e conscientizar o públicos-alvo;
- ▶ Produzir conteúdo para divulgação nos meios de comunicação (audiovisuais, impressos e digitais) com intuito de informar e orientar todos os envolvidos na cadeia produtiva quanto às questões de inspeção de produtos de origem animal.

3. PÚBLICO-ALVO

1. Consumidores;
2. Proprietários de estabelecimentos de produtos de origem animal;
3. Trabalhadores de indústrias e agroindústrias de produtos de origem animal;
4. Produtores rurais;
5. Agricultores familiares;
6. Profissionais da cadeia produtiva (médicos veterinários, engenheiros agrônomos, zootecnistas, técnicos agrícolas e outros);
7. Transportadores de produtos de origem animal;
8. Servidores da Agência IDARON;
9. Servidores de órgãos ligados à saúde pública e agropecuária;
10. Estudantes da Educação Básica;
11. Estudantes do Ensino Superior;
12. Professores;
13. Empresários;
14. Governantes de todas as esferas.

4. LOCAIS INDICADOS PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES:

1. Escolas de ensino básico municipais e estaduais
2. Instituições Federais de Ensino (UNIR e IFRO)
3. Universidades Particulares
4. Indústrias e Agroindústrias de Produtos de Origem Animal

5. Propriedades rurais
6. Exposições agropecuárias
7. Meios de comunicação (rádio, tv, internet...);
8. Entidades representativas de produtores e sindicatos;
9. Associações e cooperativas;
10. Secretarias municipais de Agricultura;
11. Secretarias municipais de Saúde.

4.2. Em eventos

A participação da IDARON em eventos como exposições rurais, semanas acadêmicas, dias de campo e outros, pode ser organizada pela própria gerência que recebeu o convite, podendo contar com o apoio da Coordenação de Educação Sanitária, se necessário. Para os eventos de grande porte, na qual o convite é direcionado a diretoria, a Coordenação poderá ser acionada para planejar como será a atuação da Instituição. Nesses casos, as supervisões regionais e unidades locais onde acontecerá o evento serão consultadas para a definição dos temas a serem abordados.

5. METODOLOGIA

5.1. Ações a serem realizadas

- ▶ Atendimento nas unidades;
- ▶ Palestras (elaboradas no slide padrão disponível em: Z:\EDUCAÇÃO SANITÁRIA);
- ▶ Cursos;
- ▶ Oficinas;
- ▶ Workshops;
- ▶ Dias de campo;
- ▶ Elaboração e distribuição de materiais impressos (panfletos, folders, etc.);
- ▶ Entrevistas em meios de comunicação (rádio, televisão, jornais, internet);
- ▶ Veiculação de spots educativos em rádios, carro de som e moto som;
- ▶ Contatos telefônicos individuais;
- ▶ Contato interpessoal;
- ▶ Participação em feiras;
- ▶ Outros.

5.2 Recursos materiais

- ▶ Equipamentos com acesso à internet (notebook, tablet, celular e impressora);
- ▶ Máquina fotográfica;

- ▶ Datashow e tela de projeção;
- ▶ Equipamento de som (caixa de som e microfones);
- ▶ Caneta pincel (cores variadas);
- ▶ Cartilhas;
- ▶ Folders, cartazes, pôsteres e banners;
- ▶ Estação de Rádio;
- ▶ Espaço para realização das ações.

Os materiais são atualizados periodicamente conforme necessidade de alteração ou modificação e as demandas por quantidade de material disponíveis nas Unidades locais, indispensável para a realização das ações de educação sanitária junto ao nosso público-alvo (produtores rurais, consumidores, comerciantes, escolares, entre outros), buscando fortalecer as ações e conscientizá-los sobre o cumprimento das medidas sanitárias e para atender e uso em eventos e feiras agropecuárias. Também é produzido material de forma emergencial em caso de foco ou alertas sanitários.

A edição de vídeos institucionais demonstrando as diversas ações realizadas pelos profissionais da IDARON em campo são utilizadas para divulgação do órgão e para fins educacionais. Esse trabalho deve ser constantemente aprimorado e ampliado a fim de alcançar maior quantidade e diversidade de público, com a divulgação em redes sociais, como WhatsApp, Facebook (<https://www.facebook.com/idaron.ro/> ) , Instagram (<https://www.instagram.com/idaronrondonia> ) /) e Youtube (www.youtube.com/@Idaronrondonia ) .

5.2.1. Materiais informativos impressos

A IDARON produz uma série de materiais informativos impressos, como folders, panfletos, cartazes e cartilhas sobre inspeção de produtos de origem animal, normas e procedimentos do órgão, entre outros. Esses materiais são distribuídos ao público conforme a ação executada e são disponibilizados no site da IDARON, no endereço eletrônico <https://www.idaron.ro.gov.br/index.php/educacao-sanitaria/material-educativo/>. 

6. FORMAÇÃO DE SERVIDORES EM EDUCAÇÃO SANITÁRIA

É importante capacitar os profissionais que irão replicar as ações de educação sanitária, nas diversas situações. Para isso é necessário que sejam realizados cursos, organizados pelas gerências da IDARON, nas áreas de maior necessidade de atualização e qualificação dos servidores. Com os cursos busca-se, também, a padronização das ações.

Público-alvo: Técnicos, Fiscais Estaduais Agropecuários, Médicos Veterinários, Diretores, Coordenadores, Supervisores e Chefes de Unidade local.

Frequência: Anual.

7. REGISTRO DAS AÇÕES

Todas as ações realizadas devem ser registradas em Ficha de Atendimento Individual e posteriormente inseridas no SIS-ATIVIDADES, com o máximo de informações possíveis e indicando a metodologia, tipo do

local, descrição do local e o Assunto/Área específico.

Além disso, em algumas ações deve-se registrar em imagens (fotos e vídeos), e lista de presença, e inseri-las no Servidor de Arquivos para arquivamento.

8. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

De acordo com o cronograma pré-estabelecido, as informações devem ser coletadas e sistematizadas para verificação dos objetivos. Assim, a aplicação dos indicadores será essencial para o levantamento dos pontos positivos e negativos.

Os dados lançados no SIS-ATIVIDADES serão compilados e publicados em um painel de Power BI com objetivo de monitorar a execução, bem como dar publicidade aos servidores.

9. FREQUÊNCIA

O planejamento anual dessas atividades, leva em consideração todo o quadro de pessoal da regional e é feito em conjunto com chefias e equipes locais, observando a logística de veículos, equipamentos e material educativo. Desse modo são estabelecidas metas enviadas por e-mail para o PEDSA.

A Frequência de atividade educativa, com vistas à estabelecer e orientar quanto as ações e frequências, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Planejamento anual das ações de Educação Sanitária na área Inspeção de Produtos de Origem Animal.

TEMA	FREQUÊNCIA (mínima)	METODOLOGIA	LOCAL	PÚBLICO-ALVO
Combate à Clandestinidade	4 vezes ao ano			
Doenças Transmitidas por Alimentos	2 vezes ao ano			
Inspeção de leite e derivados	1 vez ao ano			
Inspeção de ovos e derivados	1 vez ao ano			
Inspeção de pescados e derivados	1 vez ao ano			
Inspeção de produtos de abelhas	1 vez ao ano			

Inspeção de frigoríficos	1 vez ao ano			
Inspeção de Produtos de Origem Animal	1 vez ao ano			

A frequência informada na tabela é a mínima sugerida por regional, podendo ser feitas tantas quantas necessárias. A metodologia, o local e o público-alvo, podem ser classificados e escolhidos de acordo com a demanda e as opções disponíveis nos itens 3, 4 e 5.

12. ANEXOS

ANEXO I - Lista de Presença - [/gipoa/lista_de_presenca_modelo.pdf](#)

ANEXO II - Formulário de Avaliação Individual - [/gipoa/fai_inspecao_geral_.pdf](#)

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Decreto nº 5.741 de 30 de março de 2006: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5741.htm 

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Instrução Normativa Instrução MAPA nº 28, de 15 de maio de 2008: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/defesa-agropecuaria/proesa/legislacao/instrucao-normativa-no-28-de-15-de-maio-de-2008> 

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Guia para elaboração do programa de trabalho para SISBI-POA: <https://wikisda.agricultura.gov.br/pt-br/SUASA/guia-para-elaboracao-do-programa-de-trabalho-para-sisbi-poa> 

Distribuído por [Wiki.js](#)